

Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 4

TEXTO:

A TV e os demais produtos da cultura de massa são fenômenos, sem dúvida, controversos e complexos. Ora manipulam, ora servem como resistência frente a uma cultura do *status quo*. Ora educam, segundo uma lógica hedonista, ora educam para a emancipação. Os usos das mensagens desses veículos são heterogêneos e circunstanciados. Estão estreitamente influenciados pela trajetória e apropriação de um capital cultural oriundo da família e das instituições educativas as quais quase todos experimentam ao longo de suas vidas.

Concordando com as colocações de Edgar Morin, apoio a ideia de que a cultura de massa pode ser considerada uma terceira cultura, ou seja, uma cultura que se alimenta a partir de uma relação de interdependência com outras culturas, seja esta escolar, seja nacional, seja religiosa.

Creio que, para que se possa analisar a cultura de massa ou, em uma versão mais moderna, para se analisar a cultura das mídias, é necessário empreender uma análise interdisciplinar. Creio que, dessa forma, posso compreender o processo comunicativo proposto pela TV e demais mídias como um processo de interação, um diálogo contínuo entre criação (produtor) e consumo (receptor). Diferente de grande parte das leituras que se faz sobre o fenômeno, acredito que o receptor da mensagem midiática, televisiva ou não, não é passivo, não apreende as mensagens tal como foram propostas. A recepção não é o estágio final do processo comunicativo. Ao contrário, a recepção é uma fase que dá início a etapas criativas de apropriação e novas produções de sentido. Saliento que existe uma margem de liberdade no processo de apreensão dos conteúdos por parte dos indivíduos. A etapa da interiorização é essencialmente particular e singular, derivada, sobretudo, da trajetória anterior de cada um.

Dessa forma, é preciso explicitar que não considero os produtos e/ou conteúdos das mídias em sua totalidade como ideológicos. Apoiando-me em Thompson (1995), creio que são ideológicas apenas as mensagens que reforçam relações de dominação, ou seja, toda explicitação de sentido que sustenta hierarquias e relações de poder.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A educação popular no Brasil: a cultura de massa.** Disponível em: <file:///C:/Users/Ana%20Paula/Documents/Scanned%20Documents/06-maria-graca.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2014. Adaptado.

Questão 1

De acordo com as ideias desenvolvidas pela articulista, é correto afirmar que a cultura de massa

- 01) é vista pela sociedade como um fenômeno positivo, capaz de mobilizar reflexões e comportamentos críticos.
- 02) constitui a principal representante da ideologia de instituições consolidadas na sociedade, como a família e a escola.
- 03) oferece conteúdos que fundamentalmente reiteram as relações de poder em contextos educacionais, religiosos e sociais.
- 04) representa a ideologia hedonista e manipuladora do poder, apresentando valores consumistas que desconstruem o conceito de cidadania.
- 05) apresenta, alternativamente, aspectos positivos e negativos, havendo um diálogo entre os elementos de produção e os de recepção, como sujeitos agentes do processo comunicativo.

Questão 2

O fragmento do texto que explicita a contra-argumentação de um discurso já consolidado sobre as culturas de massa está presente em

- 01) “Estão estreitamente influenciados pela trajetória e apropriação de um capital cultural oriundo da família e das instituições educativas pelas quais quase todos experimentam ao longo de suas vidas.” (l. 7-10).
- 02) “apoio a ideia de que a cultura de massa pode ser considerada uma terceira cultura, ou seja, uma cultura que se alimenta a partir de uma relação de interdependência com outras culturas, seja esta escolar, seja nacional, seja religiosa.” (l. 12-16).
- 03) “Creio que, dessa forma, posso compreender o processo comunicativo proposto pela TV e demais mídias como um processo de interação, um diálogo contínuo entre criação (produtor) e consumo (receptor).” (l. 20-24).
- 04) “acredito que o receptor da mensagem midiática, televisiva ou não, não é passivo, não apreende as mensagens tal como foram propostas. A recepção não é o estágio final do processo comunicativo.” (l. 25-29).
- 05) “A etapa da interiorização é essencialmente particular e singular, derivada sobretudo da trajetória anterior de cada um.” (l. 33-35).

Questão 3

A análise dos elementos presentes no fragmento retirado do texto está correta na alternativa

- 01) “A TV e os demais produtos da cultura de massa são fenômenos, sem dúvida, controversos e complexos.” (l. 1-2) — Os adjetivos “controversos e complexos” reforçam a ideia de que a cultura de massa é incoerente e incompatível com construção de valores.
- 02) “Ora educam, segundo uma lógica hedonista, ora educam para a emancipação.” (l. 4-5) — O qualificador “hedonista” reitera a proposta de liberdade de expressão e consciência crítica.



- 03) “Os usos das mensagens desses veículos são heterogêneos e circunstanciados.” (l. 5-7) — Os atributos “heterogêneos” e circunstanciados” referendam o perfil plural e situacional das ideologias veiculadas por meio dos suportes da cultura de massa.
- 04) “A etapa da interiorização é essencialmente particular e singular, derivada, sobretudo, da trajetória anterior de cada um.” (l. 33-35) — O substantivo “interiorização” evidencia o caráter identitário e regional da cultura das mídias.
- 05) “toda explicitação de sentido que sustenta hierarquias e relações de poder.” (l. 40-42) — Os termos “hierarquias e relações de poder” denotam, no contexto, o caráter preconceituoso e excludente que se manifesta através da cultura midiática.

Questão 4

Sobre os aspectos linguísticos do texto, é correto afirmar:

- 01) O conector “ora”, em “ora educam para a emancipação” (l. 5), pode ser substituído por *portanto*, sem prejuízo de sentido, uma vez que conclui uma linha de raciocínio que vinha se desenvolvendo desde o início do texto.
- 02) A expressão “pela trajetória e apropriação de um capital cultural” (l. 8) apresenta uma circunstância de modo, sugerindo a maneira como a cultura de massa inculca sua ideologia na sociedade em geral.
- 03) A oração reduzida “Concordando com as colocações de Edgar Morin” (l. 11), por revelar uma hipótese polifônica levantada pela articulista, pode se desenvolver, sem alteração do sentido original, da seguinte forma: *Caso concorde* com as colocações de Edgar Morin.
- 04) A oração “empreender uma análise interdisciplinar.” (l. 19-20) apresenta função subjetiva de uma declaração que considera essa atitude indispensável para a compreensão da cultura de massa, proposta pela articulista.
- 05) O termo “tal”, em “tal como foram propostas” (l. 27) explicita uma ideia de intensidade, denunciando uma crítica da articulista em relação a discursos generalizados e preconceituosos sobre a TV e a cultura das mídias.

Questão 5



COUTINHO, Laerte. *Tira*. Disponível em: <<http://tirateima.net/wp-content/uploads/2014/04/vazio.jpg>>. Acesso em: 5 nov. 2014.

A leitura dos quadrinhos permite inferir que

- 01) toda manifestação precisa pautar-se em propostas concretas para que não se torne inócua e insipiente.
- 02) a manutenção de valores arraigados não mobiliza, não ressignifica nem transforma comportamentos sociais.
- 03) as manifestações não garantem a melhoria de uma sociedade, uma vez que elas geram mais o caos do que propõem mudanças.
- 04) a principal crítica à fixação de valores sociais está no fato de que as mudanças estruturais não garantem um futuro melhor para os jovens.
- 05) os jovens não concordam com o discurso que se funda na tradição, mas não encontram mecanismos eficientes para mudar a ordem instaurada.

Questões de 6 a 9

TEXTO:

A abrangência que o conceito de patrimônio adquiriu pode ser explicada pela dicotomia na relação entre o global e o local. De um lado, o avanço do fenômeno da globalização e do sistema capitalista nas cidades como discurso homogeneizante de valores e modos de vida ameaçou as culturas e tradições locais. Por outro lado, o “contramovimento” de revalorização da tradição e da cultura que surge no âmbito das microrregiões do planeta. Ou seja, a relação dialética entre tradição e transformação. Assim, o conceito de patrimônio passa por uma considerável ampliação de seu sentido, sobretudo diante das contribuições da reformulação do olhar acadêmico das Ciências Sociais, o qual despertou o interesse por novos objetos, sujeitos sociais e temáticas culturais antes mantidos à margem da sociedade.

Nessa perspectiva, foram lançados pela UNESCO os projetos Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional Popular (1989) e Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003), com diretrizes que orientavam e atribuíam ao conceito de patrimônio a categoria de imaterial ou intangível.

Desde então, foi possível elevar à categoria de patrimônio cultural da humanidade ou da nação elementos que — na visão mais tradicional do conceito de patrimônio — eram descartados, como danças típicas, ritos, expressões religiosas, além de práticas cotidianas de reprodução da cultura e da vida.

Assim, de um discurso patrimonial baseado na ideia do “monumento histórico e artístico”, que se referia aos grandes monumentos do passado, passou-se, em nossa era, para uma concepção do patrimônio entendido como o conjunto de “bens culturais” referentes às diversas identidades coletivas.

BLACH, Mateus. *Patrimônio Cultural, parte II: a contemporaneidade*. Disponível em: <<http://www.sobrehistoria.org/conceito-de-patrimonio-cultural/>>. Acesso em: 9 nov. 2014.



Questão 6

Sobre o texto, é correto afirmar:

- 01) A relação dialógica entre o local e o global permitiu uma ampliação no conceito de patrimônio, abarcando práticas cotidianas que referendam a construção identitária, muitas vezes impalpável, de uma sociedade.
- 02) A incompatibilidade entre movimentos de cunho global e capitalista e movimentos de cunho regional resulta na necessidade de revisitação do conceito de patrimônio, que passa a considerar apenas elementos imateriais.
- 03) O fenômeno da globalização, embora tenha apresentado mudanças significativas na compreensão da cultura local, não empreendeu mudanças na concepção da salvaguarda de patrimônios.
- 04) Uma transformação, com os novos paradigmas de cultura popular, ocorreu na maneira de se preservar o patrimônio histórico de uma comunidade.
- 05) O patrimônio imaterial, ao contrário do histórico, que só valoriza arquiteturas antigas, engrandece tão somente práticas culturais contemporâneas.

Questão 7

Entre as ideias desenvolvidas no último parágrafo do texto, ocorre o que está devidamente identificado em

- 01) A citação de um fato e sua explicação.
- 02) Uma relação de causa e consequência.
- 03) A conversão de um discurso para outro.
- 04) A transferência de um lugar de origem para outro destino.
- 05) O desenvolvimento de um fato canalizado para uma conclusão.

Questão 8

É exemplo de linguagem conotativa o fragmento apresentado na alternativa

- 01) “A abrangência que o conceito de patrimônio adquiriu pode ser explicada pela dicotomia na relação entre o global e o local.” (l. 1-3).
- 02) “o avanço do fenômeno da globalização e do sistema capitalista nas cidades como discurso homogeneizante de valores e modos de vida ameaçou as culturas e tradições locais.” (l. 3-6).
- 03) “Por outro lado, o ‘contramovimento’ de revalorização da tradição e da cultura, que surge no âmbito das microrregiões do planeta.” (l. 6-9).
- 04) “Nessa perspectiva, foram lançados pela UNESCO os projetos Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional Popular (1989) e Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003)” (l. 17-20).
- 05) “de um discurso patrimonial baseado na ideia do ‘monumento histórico e artístico’, que se referia aos grandes monumentos do passado, passou-se em nossa era para uma concepção do patrimônio entendido como o conjunto de ‘bens culturais’ referentes às diversas identidades coletivas.” (l. 29-34).

Questão 9

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto, é correto afirmar:

- 01) A forma verbal “pode ser explicada” (l. 2) estrutura-se com base em um sujeito paciente, tendo como agente da ação verbal o termo “pela dicotomia na relação entre o global e o local.” (l. 2-3).
- 02) As expressões que mantêm a progressão temática “De um lado” (l. 3) e “Por outro lado” (l. 6) conectam ideias através de uma comparação de situações consideradas paradoxais e inconciliáveis.
- 03) As aspas presentes no termo “‘contramovimento’” (l. 7) ratificam o discurso irônico do enunciador do texto, diante de uma expressão com a qual ele não concorda.
- 04) O vocábulo “sobretudo” (l. 12) é um modificador verbal que sugere ideia de retificação quanto à informação apresentada.
- 05) O termo coesivo “como”, em “como danças típicas, ritos, expressões religiosas” (l. 26-27), evidencia uma comparação entre as categorias culturais consideradas pertencentes ao patrimônio ou não.

Questão 10

Mamãe, quando ela disse a seus pais que ia se casar comigo, eles se revoltaram:

Todo baiano é negro.
Todo baiano é pobre.
Todo baiano é veado.

Todo baiano acaba largando a mulher e os filhos para voltar para a Bahia.

Mas nós nos casamos mesmo assim. Tivemos dois filhos (um dia ainda lhe mando um retrato de seus netos).

Depois ela fugiu com Zé do Pistom e levou os meus filhos.

Zé está me matando. Eles estão me matando. Devem ser uma dúzia de homens, fardados e armados. Aqui, no meio da rua. Na grande capital.

Dinheiro, dinheiro, dinheiro.

Cresce logo, menino, para você ir para São Paulo.

Aqui vivi e morri um pouco todos os dias.

No meio da fumaça, no meio do dinheiro.

Não sei se fico ou se volto.

Não sei se estou em São Paulo ou no Junco.

— Levanta, cornio.

Eles me mandam dançar um xaxado. Não posso, não aguento, não suporto. Voltaram a me bater.

O homem na janela deve ter saído da janela. Apagou a luz, desapareceu, foi dormir.

São Paulo é uma cidade deserta.

Outra pancada e esqueci de tudo.

TORRES, Antônio. **Essa Terra**. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 62-63.

Considerando-se a leitura global da obra “Essa Terra”, o fragmento em destaque evidencia

- 01) a realidade de preconceito e de exclusão vivida por Totonhim no período em que se afastou de sua terra natal.
- 02) o desenraizamento do personagem Nelo que, ao voltar e não se reconhecer em suas origens, resolve se matar.
- 03) a dificuldade experimentada por uma família no interior da Bahia, retratando, com isso, a diferença da vida no interior e na capital.



- 04) o drama da migração nordestina para São Paulo, relatando, por meio do fluxo de consciência, situações de opressão e as consequências psicológicas que envolveram toda a família.
- 05) o caos e a inverossimilhança no discurso indireto livre do filho pródigo, que, ao retornar da capital paulista, busca justificar seu distanciamento e renúncia em relação a suas origens.

Questão 11

Eis a fábrica. Entrei de novo, sem licença. Eu andava a esmo, pelo meio do salão de trabalho, tropeçando nos matos rasteiros. Eu só queria repor as peças em seus lugares, ligar as máquinas, aquecer o forno e despertar a chaminé. O menino de novo me observava, talvez curioso ante minha empreitada. Eu perscrutava-lhe uma pergunta que ele não alcançou formular. Eu, também funcionário, em certo depois, minha função era a última de todas. Enfim, eu agora a exercia. Ouvei que a fábrica apitava e me senti arrepiar inteiro. Estava findo esse turno de trabalho. Então eu fui saindo.

— Esta fábrica está morta.

O menino disse isso e retomou sua bicicleta. Deu uma última olhada, foi-se a guiar para longe, fazendo girar o tempo presente. Era já o cair da tarde; e dentro de mim o apito da fábrica chorava. Eu via de novo a fumaça formando nuvens e provava o cheiro morno dos biscoitos. Continuei caminhando, sem olhar para trás, os matos já não me incomodavam. Era hora, e eu ia saindo pelo mesmo portão aberto, por onde as minhas lágrimas passavam.

FONSECA, Aleilton. *O sabor das nuvens. O desterro dos mortos*: contos. 3. ed. Itabuna: Via Litterarum, 2012. p. 51.

No conto *O sabor das nuvens*, que faz parte da obra “O desterro dos mortos”, metaforiza-se a morte através da perda

- 01) da inocência infantil, fazendo o sujeito narrador mergulhar em mundo de sonhos que foi desconstruído pela constatação de que a fábrica de biscoitos nunca existiu concretamente.
- 02) de uma experiência subjetiva de prazer proporcionada, na infância, pela existência de uma fábrica de biscoitos que se acabou em ruínas, mas que será registrada por meio da escrita.
- 03) do sentimento de esperança diante da certeza de que em algum momento o narrador personagem poderia concretizar um sonho que foi sempre frustrado.
- 04) da memória de um momento que passou despercebido para o narrador-personagem, que, no presente, busca reconstruí-lo através da própria literatura.
- 05) de uma referência identitária destituída durante a infância do sujeito narrador, que, no presente da enunciação, busca reencontrá-la através da memória.

Questão 12

Voltou-se para os curiosos ainda a fitá-la, era aquela gatinha do Tabuão, a ralé em cuja companhia Quincas se comprazia. Que faziam ali? Não compreendiam que Quincas Berro D’água terminara ao exalar o último suspiro? Que ele fora apenas uma invenção do diabo? Um sonho mau, um pesadelo? Novamente Joaquim Soares da Cunha voltaria e

estaria um pouco entre os seus, no conforto de uma casa honesta, reintegrado em sua respeitabilidade. Chegara a hora do retorno e desta vez Quincas não poderia rir na cara da filha e do genro, mandá-los plantar batatas, dar-lhes um adeusinho irônico e sair assoviando. Estava estendido no catre, sem movimentos. Quincas Berro D’água acabara.

Vanda levantou a cabeça, passeou um olhar vitorioso pelos presentes, ordenou com aquela voz de Otacília:

— Desejam alguma coisa? Senão, podem ir saindo.

Dirigiu-se depois ao santeiro:

— O senhor podia fazer o favor de chamar um médico?

Para o atestado de óbito.

O santeiro aquiesceu com a cabeça, estava impressionado. Os outros retiravam-se devagar. Vanda ficou só com o cadáver. Quincas Berro D’água sorria e o dedo grande do pé direito parecia crescer no buraco da meia.

AMADO, Jorge. *A morte e a morte de Quincas Berro D’água*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 25.

Contextualizado na obra, o fragmento em destaque permite afirmar que Vanda

- 01) representa a ideologia de preconceito e intolerância diante da cultura popular e dos estratos sociais inferiores da cidade de Salvador.
- 02) reconsidera a avaliação que fazia dos amigos de Quincas Berro D’água, admitindo que seu genitor nunca perdera a sua respeitabilidade.
- 03) reproduz os valores do grupo social a que pertence, mas trata com respeito e cortesia os amigos do falecido, em respeito à sua memória.
- 04) idealiza a figura do pai, mesmo reconhecendo que ele nunca voltaria a ser o “Joaquim Soares da Cunha”, um respeitável chefe de família.
- 05) não compreendia as escolhas paternas, embora reconhecesse que a vida no Tabuão era mais livre e espontânea do que a vida que levava ao lado da mulher Otacília.

Questão 13

Ao aproximar-se, Pedro Archanjo notou que Nilo Argolo punha os braços atrás das costas para impedir qualquer tentativa de aperto de mão. Um calor subiu-lhe ao rosto.

Com o desprate de quem examinasse bicho ou coisa, atentamente o professor estudou a fisionomia e o porte do funcionário; no rosto infenso refletiu-se indisfarçável surpresa ao constatar o garbo e a limpeza nos trajes do mulato, o perfeito decoro. De certos mestiços, o catedrático pensava e, em determinados casos, até dizia: *Este merecia ser branco, o que o desgraça é o sangue africano*.

— Foi você quem escreveu uma brochura intitulada *A vida...*

—... *popular da Bahia...* — Archanjo superara a humilhação inicial, dispunha-se ao diálogo. — Deixei um exemplar para o senhor na secretaria.

— Diga *senhor professor* — corrigiu, áspero, o lente



ilustre. — Senhor professor, não senhor apenas, não se esqueça. Conquistei o título em concurso, tenho direito a ele e o exijo. Compreendeu?

— Sim, senhor professor — a voz distante e álgida, o único desejo de Pedro Archanjo era ir-se embora.

— Diga-me: as diversas anotações sobre costumes, festas tradicionais, cerimônias fetichistas, que você classifica de obrigações, são realmente exatas?

— Sim, senhor professor.

— Sobre cucumbis, por exemplo. São verídicas?

— Sim, senhor professor.

— Não foram inventadas por você?

— Não, senhor professor.

— Li sua brochura e, tendo em conta quem a escreveu — novamente o examinou com olhos fulvos e hostis —, não lhe nego certo mérito, limitado a algumas observações, bem entendido. Carece de qualquer seriedade científica e as conclusões sobre mestiçagem são necessidades delirantes e perigosas. Mas nem por isso deixa de ser repositório de fatos dignos de atenção. Vale leitura.

AMADO, Jorge. **Tenda dos Milagres**. 47. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 143-144.

A leitura do fragmento de “Tenda dos Milagres”, devidamente contextualizado na obra, permite afirmar:

- 01) A figura de Pedro Archanjo representa a sabedoria popular e mestiça, que valoriza a influência da cultura africana nos hábitos da sociedade baiana, confrontando-se ideologicamente com o professor Nilo Argolo, representante, através da teoria de eugenia racial, da cultura branca, preconceituosa.
- 02) A fala de Pedro Archanjo denuncia uma postura de poder e supremacia diante do discurso preconceituoso e racista do professor, que reproduz os valores da Faculdade de Medicina na Bahia do século XIX.
- 03) O fragmento destacado traz a problematização do romance-tese, na medida em que ratifica a concepção do discurso de alguns acadêmicos sobre a degenerescência psíquica e mental dos povos mestiços.
- 04) O professor Nilo Argolo é obrigado a reconhecer o valor literário da obra escrita por Pedro Archanjo, ainda que ela fosse de encontro à sua própria teoria eugênica como melhoramento de raça.
- 05) O discurso do professor Nilo Argolo reproduz a ideologia acadêmica que valoriza a cultura mestiça em detrimento de pesquisas científicas marcadas pela concepção do ideal eugênico.

Questão 14

O que houve com Valentim, deixando-o sem despedir-se, perdendo-se na multidão, ele jamais saberia. Só, novamente só, com as suas trevas e o porrete de apalpar o chão. Passo a passo, muito devagar, retornou e tão só em si mesmo que não percebeu sequer os que, a seu lado, regressavam às casas. Andou assim, sempre a pensar nos enforcados, até que reconheceu o Largo da Palma pela aspereza das pedras e o macio da grama. Tudo o que queria, afinal, era o seu lugar no canto do pátio da igreja.

E, ao aproximar-se, ao sentir o cheiro do incenso, pensou que naquele momento já cortavam as cabeças e as mãos dos enforcados. Colocadas em exposição, no Cruzeiro de São Francisco ou na Rua Direita do Palácio, até que ficassem os ossos. O Largo da Palma, porque sem povo e sem movimento, seria poupado. Ajoelhou-se, então, pondo as mãos na porta da igreja.

E, única vez em toda a vida, agradeceu à Santa da Palma ter nascido cego.

FILHO, Adonias. **O Largo da Palma**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p. 96-97.

Inserindo-se o fragmento destacado na leitura global da novela “Os enforcados”, é correto afirmar:

- 01) O Largo da Palma, para o cego, foi poupado da exposição da dor e da miséria dos enforcados porque não sugeria resistência ou ameaça, visto que seus moradores compactuavam da ideologia dominante.
- 02) O cego do Largo da Palma, em função de sua deficiência visual, torna-se alheio e distante de cenas de crueldade que comprovam as perseguições e o cerceamento de discursos de resistência na Colônia do século XVIII.
- 03) O deficiente visual, após a decapitação dos condenados, não compreende o silêncio que assola a cidade e fica decepcionado com a atitude de Valentim, que não reage diante da injustiça praticada pela Metrópole aos moradores da Colônia.
- 04) A denúncia de medo e opressão, que se concretiza no conto “Os enforcados”, gera, no personagem que nascera destituído da visão, uma reflexão sobre seu ceticismo religioso e a necessidade de agradecer pelos desígnios divinos, diante da situação vivida.
- 05) A ironia que se estabelece na narrativa justifica-se pelo fato de o foco narrativo se desenvolver pela percepção de um cego, que capta verdades de um contexto histórico de opressão na Colônia por meio de sutilezas quase imperceptíveis aos olhos humanos.



Questão 15

Meu rosto

viajei em muitas faces
emigrei de tantas formas
à procura do meu rosto
de um espelho para o outro
 desde antes a até
 atrás da imagem buscada
 cada onda que vai
 me arrasta
 uma face transmitida
 na procura de que rosto
quantos espelhos quebrei?
por quais águas me afoguei?

CUNHA, Helena Parente. **Além de estar**: Antologia poética. Rio de Janeiro: Imago; Salvador-BA: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2000. p. 45.

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, Cecília. Retrato. **Obra poética**. Biblioteca luso-brasileira: Série brasileira. Companhia J. Aguilar, 1958. vol. 4, p. 10.

A comparação entre os versos de Helena Parente e os de Cecília Meireles está **sem respaldo textual** na alternativa

- 01) Os dois textos poéticos revelam uma escritura feminina marcada pela melancolia e pela busca de identidade.
- 02) O poema de Helena Parente é o único que faz uma retrospectiva de uma procura antiga e incessante de sua própria identidade.
- 03) O não reconhecimento identitário, embora em contextos e momentos diferentes, é a tônica temática nos dois poemas.
- 04) A voz lírica de Helena Parente reflete sobre as experiências múltiplas vividas na busca de sua identidade, enquanto a de Cecília Meireles não se reconhece na efemeridade de seu eu.
- 05) Os versos de Cecília Meireles revelam melancolia e tristeza na constatação e negação subsequente da efemeridade da vida, ao contrário dos de Helena Parente que explicitam uma consciência complacente e satisfeita na constatação de uma velhice madura e bem vivida.

* * *



Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Coloque um título para a sua Redação, se assim o desejar.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

I.

Em se tratando da atividade turística, é factível que ela se apropria do espaço geográfico, reinterpretando-o e provendo-o de uma nova dinamicidade e racionalidade, concernentes às expectativas do mercado. Nesse patamar, ocorre uma mudança no cotidiano dos moradores quando o lugar de convívio e reciprocidade cultural se transforma em espaço turístico. A turistificação dos espaços urbanos e naturais ocasiona mudanças na dinâmica das populações tradicionais; substitui-se o caráter de afetividade e de significação inerentes ao patrimônio pela sua vinculação a um bem de consumo, a presença de turistas interfere na rede de relacionamentos dos atores sociais e, sobretudo, incide-se nas práticas de preservação do patrimônio cultural.

(CARVALHO, Karoliny Diniz. Turismo e preservação do patrimônio cultural na visão dos moradores do bairro da Praia Grande em São Luís/MA. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 3, n. 1, p. 25-45, abr. 2009. Disponível em: file:///C:/Users/Ana%20Paula/Downloads/Carvalho_2009_Turismo-e-preservacao-do-patri_4668.pdf. Acesso em: 13 nov. 2014.)

II.

A educação para o turismo deve primeiramente integrar a política educacional da sociedade. Para lançar-se ao futuro, entende-se ser necessário preservar a memória da localidade, tornando essa conservação, um processo de permanência. E é através desse processo que se dará o verdadeiro significado de desenvolvimento de uma localidade, tanto no aspecto social, como econômico e político.

(CASTRO, Cláudia Steffens de. **Educação para o turismo: Preservação da Identidade Regional e respeito à Cultura Imaterial**. Disponível em: http://www.revistafenix.pro.br/PDF17/ARTIGO_07_CLAUDIA_STEFFENS_DE_CASTRO_FENIX_OUT_NOV_DEZ_2008.pdf. Acesso em: 13 nov. 2014.)

III.

A preservação do patrimônio cultural de uma dada localidade mantém relação direta com a atividade turística desenvolvida nesta. É que com o despontar do chamado turismo cultural, valoriza-se sobremaneira ideias como a de memória, que nos remete à tradição, passado, história, e identidade, a qual pode ser caracterizada com o sentido de pertença a uma determinada comunidade. No entanto, a função que a preservação do patrimônio cultural adquire no bojo dessa situação não é satisfatória: ele passa a ser visto como um produto de consumo cultural e de manutenção da qualidade de vida da sociedade. Nesse sentido, questiona-se até que ponto a atividade turística é interessante para a proteção do desse patrimônio.

(PORTO, Mara Pereira; ASSAIANTE, Marcus Alexandre Marinho. **A preservação do patrimônio cultural...** Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/13730/os-reflexos-da-atividade-turistica-na-protexao-do-patrimonio-cultural-ludovicense>. Acesso em: 12 nov. 2014.)

Após a leitura dos fragmentos de apoio e de uma reflexão sobre os entraves existentes no processo de desenvolvimento do turismo de uma região, além da necessidade de preservação da cultura de um povo, elabore um texto **dissertativo-argumentativo**, em norma padrão da língua portuguesa, sobre **a necessidade de equacionamento entre a manutenção identitária de uma comunidade, através da valorização do patrimônio cultural e histórico, de um lado, e as demandas turísticas exigidas pelo processo de desenvolvimento, do outro, apresentando**, em seus argumentos, **propostas que contribuam para esse equilíbrio**, possibilitando, assim, desenvolvimento turístico e preservação da cultura local.



Rascunho da Redação





Língua Estrangeira - Inglês



Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 18

TEXTO:

Walk or cycle for 'a happier commute'



Walking or cycling to work instead of driving a car can improve people's feelings of health and happiness. That's what a study at the University of East Anglia in the UK suggests.

For many people commuting is a necessary evil. Most see going by car or van as the 'least worst' option. This study by the researchers at the University of East Anglia challenges that assumption. It suggests walking, cycling or travelling
5 by public transport can lift the mood. Crucially, it suggests those who switch from the car to an active commute feel better across a range of psychological measures, including concentration, decision making and the ability to face up to problems. The researchers say policies encouraging people to leave their cars at home could have a dramatic impact on public wellbeing.

Walk or cycle for 'a happier commute'. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsintheneeds/2014/09/140915_witn_cycling.shtml>. Acesso em: 15 nov. 2014.

Questão 16

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

According to the study mentioned in the text,

- () using public transportation can make people feel down.
- () travelling to and from work is no problem for the majority of people.
- () people should be stimulated to avoid driving to work and opt for active commuting.
- () replacing the car for active commuting can have significant positive impacts on a person's health.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T T F F
- 03) T F F T
- 04) F T T F
- 05) F F T T

Questão 17

The study has found that people who stop driving and start using some kind of active travel _____

The only alternative that **does not** complete this blank correctly is

- 01) become more cheerful.
- 02) deal better with eventual problems.
- 03) act confidently when deciding what to do.
- 04) find it hard to manage psychological issues.
- 05) have less difficulty giving all their attention to something they are doing.



Questão 18

The adjective "worst" (l. 3) is the superlative degree of

- 01) ill.
- 02) bad.
- 03) well.
- 04) wise.
- 05) badly.

Questões de 19 a 21

TEXTO:



SCHULZ, Peanuts. Disponível em: <www.gocomics.com/peanuts/2014/10/12#mutable_1217633>. Acesso em: 15 nov. 2014.

Questão 19

Snoopy started feeling bad

- 01) because he refused to eat his regular food.
- 02) long before he knew he had to eat cat food.
- 03) as soon as he was told he had eaten cat food.
- 04) when the boy told him he was going to eat cat food.
- 05) although he had been told the cat food was of good quality.



Questão 20

Snoopy describes himself as a _____ dog.

The alternative that suitably completes this blank is

- 01) delicate.
- 02) strong.
- 03) dangerous.
- 04) ferocious.
- 05) foolish.

Questão 21

The only word or expression from the cartoon that **has not been** correctly defined is

- 01) "were out of" (2nd picture) – didn't have.
- 02) "dumb" (7th picture) – clever.
- 03) "stand" (8th picture) - tolerate.
- 04) "raw" (8th picture) – not cooked.
- 05) "Actually" (9th picture) – In fact.

Questões 22 e 23

TEXTO:

Education is self empowerment

Education, if looked at beyond its conventional boundaries, forms the very essence of all our actions. What we do is what we know and have learned, either through instructions or through observation and assimilation.

5 Receiving a good education helps empower you, thus making you strong enough to look after yourself in any given situation. It keeps you aware of your given surrounding as well as the rules and regulations of the society you're living in. It's only through knowledge that you can be able to question authority for its negligence or discrepancies. It is only then that you can avail your rights as a citizen and seek improvement in the structural functioning of governance and economy. It's only when

10 a citizen is aware about the policies of its government can he be able to support or protest the change. As a whole, people can bring about development only when they know where improvement is necessary for the greater good of mankind. Education helps you

15 understand yourself better, it helps you realize your potential and qualities as a human being. It helps you to tap into latent talent, so that you may be able to sharpen your skills.

EDUCATION is self empowerment. Disponível em: <<http://www.hamariweb.com/articles/article.aspx?id=37692>>. Acesso em: 15 nov. 2014.

Questão 22

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () As far as education is concerned, learning is what really counts, no matter how you gain knowledge.
- () Educated people have a critical view of their environment and are, therefore, better able to fight for their rights.

- () Education is a powerful tool for uncovering people's hidden talents.
- () People should be discouraged to achieve success and popularity through education.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T T F
- 04) F T T F
- 05) F F T T

Questão 23

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The verb form "have learned" (l. 3) describes a past action dissociated from the present time.
- 02) The conjunction "thus" (l. 7) expresses result.
- 03) The noun "improvement" (l. 13) is formed by adding a prefix.
- 04) The word "yourself" (l. 20) is functioning as a personal pronoun subject case.
- 05) The modal "may" (l. 22) expresses certainty.

Questões 24 e 25

TEXTO:

You can fool some of the people all of the time, and all of the people some of the time, but you cannot fool all of the people all of the time.

LINCOLN, Abraham. Disponível em: <www.quotes.net/authors/Abraham%20Lincoln>. Acesso em: 15 nov. 2014.

Questão 24

This famous quote by Abraham Lincoln is about

- 01) inequality.
- 02) prejudice.
- 03) politeness.
- 04) deception.
- 05) jealousy.

Questão 25

The alternative that best explains this quote is

- 01) The truth will come out sooner or later.
- 02) It's no use trying to find out the truth.
- 03) Foolish people are not easily deceived.
- 04) Time has little significance for silly people.
- 05) People are not interested in discovering the truth.

* * *

Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 20

TEXTO:



Vers une génération d'enfants uniques

Les Françaises, championnes de la natalité en Europe ? Oui... À condition de ne pas compter sur les Parisiennes! Entre arrivée tardive du premier enfant, carrières à gérer et logements étroits, les habitantes de la capitale pourraient bien faire chuter l'Hexagone de la première marche du podium.

Qu'il semble loin le temps où les femmes accouchaient du premier à la vingtaine et enchaînaient avec le second sitôt l'ainé(e) sorti des langes. Ce tableau fait désormais figure d'image d'Épinal. Tout du moins à Paris où le portrait-robot de la famille "classique" ressemble de moins en moins au schéma "papa + maman + deux enfants". "Près de la moitié des couples parisiens n'ont qu'un enfant contre 42% en région", décrypte Nathalie Couleaud, chef de projet au service études et diffusion à l'Insee Ile-de-France.

Les situations sont multiples. Férués d'études longues, les Parisiennes arrivent plus tard sur le marché du travail, phénomène qui repousse inévitablement la naissance du premier bébé. Les filles de la capitale connaissent en effet les joies de la maternité à 33 ans soit en moyenne trois ans plus tard que dans le reste de l'Hexagone. Seul hic: pendant qu'elles ont la tête dans le travail, ces dames enfouissent leur désir d'enfant... jusqu'à ce qu'elles réalisent que l'horloge biologique tourne! "Si l'aide à la procréation médicalement assistée (PMA) est un réel progrès, elle donne aussi beaucoup d'illusions aux femmes en leur laissant croire qu'elles peuvent avoir des enfants très tard. Mais c'est évidemment un leurre, car on ne peut rien contre la diminution du nombre d'ovocytes ni leur perte de qualité", alerte Muriel Flis-Trêves psychiatre et psychanalyste dans les maternités de Foch de Suresnes et Necker à Paris. Bilan des courses: beaucoup peinent à tomber enceinte du deuxième enfant, quand la quarantaine approche.

FRANRENET, Sandra. Vers une génération d'enfants uniques. **Le Figaro**, Paris, le 17 nov. 2014. Disponível em: <<http://madame.lefigaro.fr/Societe/vers-une-generation-denfants-uniques-171114-82640>>. Acesso em: 20 nov. 2014. Adaptado.

"faire chuter" (l. 5): *derrubar*.
 "l'Hexagone" (l. 5): *a França*.
 "l'ainé" (l. 9): *o filho mais velho*.
 "langes" (l. 9): *fraldas*.
 "image d'Épinal" (l. 10): *imagem datada do séc. XVIII*.
 "Férués" (l. 17): *Apaixonadas*.
 "hic" (l. 23): *problema*.
 "leurre" (l. 30): *artifício*.
 "enceinte" (l. 35): *grávida*.

Questão 16

L'information **fausse**, d'après le texte, est dans l'alternative

- 01) Presque la moitié des couples parisiens ont seulement un enfant.
- 02) En général, les Parisiennes attendent la trentaine pour avoir leur premier enfant.
- 03) En Europe, la France occupe une place très importante en ce qui concerne la natalité.
- 04) Les Parisiennes n'ont pas autant d'enfants que les Françaises d'autres régions.
- 05) Le PMA assure que les femmes peuvent avoir facilement des enfants quand elles sont quadragénaires.

Questão 17

Selon le texte, la génération d'enfants uniques des Parisiennes se doit

- 01) à une seule raison.
- 02) à des raisons diverses.
- 03) à leur vie professionnelle.
- 04) aux études de longue durée qu'elles font.
- 05) au prix qu'elles doivent payer pour un logement à Paris.

Questão 18

L'ordre correct des antonymes qui correspond aux termes transcrits est

- | | |
|------------------------|--------------|
| I. "premier" (l. 3) | () moins. |
| II. "loin" (l. 7) | () tout. |
| III. "plus" (l. 22) | () dernier. |
| IV. "beaucoup" (l. 28) | () près. |
| V. "rien" (l. 31) | () peu. |

L'alternative où l'ordre correct est indiquée est

- 01) III, V, I, II et IV.
- 02) II, I, V, IV et III.
- 03) III, V, IV, II et I.
- 04) II, III, V, I et IV.
- 05) IV, III, II, I et V.

Questão 19

Indiquez les informations correctes selon le texte.

- I. "désormais" (l. 10) peut être substitué par *dorénavant*.
- II. "Près de" (l. 13) équivaut à *Environ*.
- III. "qui" (l. 19) se réfère à "marché" (l. 18).
- IV. "leur" (l. 28) fait référence à "femmes" (l. 28).
- V. "car" (l. 30) introduit une idée d'opposition.



L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et III. 04) I, II et IV.
02) II et V. 05) II, III et V.
03) III et IV.

Questão 20

“Près de la moitié des couples parisiens n’ont qu’un enfant”
(l. 13-14)

La phrase ci-dessus est

- 01) finale. 04) concessive.
02) négative. 05) consécutive.
03) restrictive.

Questões de 21 a 25

TEXTO:

**Jean-Sébastien Bach:
souvent copié
jamais égalé**



Avec le cycle “Back To Bach”, le Musée d’Orsay propose de passer l’hiver en compagnie du célèbre compositeur allemand.

Au Musée d’Orsay, dans les espaces d’exposition comme dans l’Auditorium, on célèbre des hommes en
5 avance sur leur temps. Et dont l’influence, aujourd’hui, est toujours palpable.

Le cycle “Back to Bach” entend remettre en haut de l’affiche le compositeur allemand jusqu’au 10 février prochain. Toccatas, passions, cantates, sonates, concertos, fantaisies, fugues, variations, siciliennes: les compositeurs du XIX^{ème} siècle n’ont cessé de se nourrir du passé et de Jean-Sébastien Bach en particulier. C’est le Commandeur, le père éternel de la musique occidentale. “On lui voue un culte sans pour autant que
10 ça le rende intouchable”, confie Luc Bouniol-Laffont directeur de l’Auditorium du Musée d’Orsay et programmeur de ce cycle.

La preuve: des kilomètres de transcriptions et arrangements signés Sergeï Rachmaninov, Max Reger, Félix Mendelssohn, Frédéric Chopin, César Franck, Charles Gounod, Robert Schumann et bien d’autres! “Il ne faut pas oublier, poursuit Luc Bouniol-Laffont, que le XIX^{ème} est l’époque où naît une idée nouvelle: le patrimoine”. Effectivement, ce cycle en est l’illustration sonore.
25

Une belle série de quinze concerts, pour parcourir l’œuvre de Bach, non seulement telle qu’elle fut écrite et comme elle était sans doute interprétée à l’époque, c’est-à-dire sur des instruments anciens, mais aussi pour
30 découvrir ses diverses réécritures en version romantique.

Le père des *Six suites pour violoncelle seul* (données en une soirée marathon par Pieter Wispelwey le 4 décembre) est le musicien qui a le plus marqué le XIX^{ème} siècle.

Le Cantor est inégalable. Son feu a brûlé ses successeurs qui, depuis des siècles, approchent son art sans jamais l’atteindre pleinement.

CHÂINE, Judith. Jean-Sébastien Bach: souvent copié, jamais égalé. **Le Monde**, Paris, le 19 nov. 2014. Disponible em: <<http://www.telerama.fr/sortir/jean-sebastien-bach-souvent-copie-jamais-egale,119420.php>>. Acesso em: 20 nov. 2014. Adaptado.

“affiche” (l. 8): *cartaz*.
“voue” (l. 14): *devota*.
“oublier” (l. 22): *esquecer*.
“c’est-à-dire” (l. 29): *isto é*.
“feu” (l. 35): *fogo*.
“atteindre” (l. 37): *atingir*.

Questão 21

Les alternatives donnent des informations au sujet de Bach, contenues dans le texte, à l’exception de

- 01) sa nationalité.
02) le siècle où il a vécu.
03) la variété de son oeuvre.
04) son importance au XIX^{ème} siècle.
05) son influence sur d’autres compositeurs.

Questão 22

Les informations ci-dessous se trouvent dans le texte, sauf

- 01) la date où l’exposition finit.
02) le titre du cycle dédié à Bach.
03) en quoi consiste l’exposition.
04) le musée qui présente l’exposition.
05) la date où l’exposition a commencé.

Questão 23

Indiquez les informations correctes selon le texte.

- I. “souvent” (titre) signifie *frequentemente*.
II. “dont” (l. 5) se réfère à “Musée d’Orsay” (l. 3).
III. “lui” (l. 14) fait référence à “Luc Bouniol-Laffont” (l. 15).
IV. “ce” (l. 17) devient *cette* devant le mot *expositon*.
V. “marqué” (l. 33) est au superlatif.

L’alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et II. 04) I, IV et V.
02) II et IV. 05) II, III et V.
03) I, III et IV.

Questão 24

Bach et Mozart sont des compositeurs extraordinaires. C’est pourquoi _____ oeuvre est inégalable.

On complète la phrase ci-dessus avec

- 01) leurs. 04) ses.
02) leur. 05) sa.
03) son.

Questão 25

Numérotez la colonne d’après les temps/mode des verbes transcrits.

- I. “copié” (titre) () infinitif.
II. “ont cessé” (l. 11) () imparfait.
III. “parcourir” (l. 26) () participe passé.
IV. “était” (l. 28) () présent de l’indicatif.
V. “approchent” (l. 36) () passé composé.

L’alternative où l’ordre correct est indiquée est

- 01) III, IV, I, V et II.
02) I, II, III, IV et V.
03) II, I, IV, III et V.
04) III, I, II, IV et V.
05) II, III, I, V et IV.

Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões 16 e 17

TEXTO:

El nombre de la tierra

Cada lenguaje tiene su propio nombre para nuestro planeta, pero todos tienen algo en común: se derivan de una palabra que significa "suelo", "tierra" o — en ciertos casos — "universo" o "creación".

- 5 En español, proviene del latín "terra" con mismo significado que el nuestro y relacionado con el verbo "torror", que significa secar o chamuscar. Se piensa que quizás se debe a que, en la filosofía presocrática, una línea de pensamiento era que la tierra provenía del agua que se secó.

10 En inglés, la palabra "Earth" se deriva de la germana "erde", que significa "suelo".

- 15 Las raíces de esas palabras datan de una época en la que la humanidad aún no sabía que la Tierra era un planeta.

Las palabras solo significaban el suelo bajo sus pies, y fueron adoptadas como el nombre del planeta después.

El nombre de la tierra. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.co/ciencia/por-que-la-tierra-se-llama-asi,2ecaca456ca69410VgnVCM4000009bcceb0aRCD.html>>. Acesso em: 2 nov.2014. Adaptado.

Questão 16

De acuerdo con el texto, se puede decir que

- 01) el planeta tierra pasó a ser denominado por este nombre desde el periodo presocrático.
- 02) el origen del nombre del planeta tierra es común en algunas lenguas.
- 03) el nombre del planeta está relacionado con la poca vegetación
- 04) la sequía ha transformado el paisaje de la tierra.
- 05) el planeta tierra ya fue un sitio de mucha agua.

Questão 17

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, se puede afirmar

- 01) "lenguaje" (l. 1) es un sustantivo de género femenino.
- 02) "nuestro" (l. 6) desempeña función determinativa.
- 03) "quizás" (l. 8) posee valor dubitativo.
- 04) "aún" (l. 14) podría sustituirse por *hasta*.
- 05) "solo" (l. 16) pertenece a la categoría de los sustantivos.

Questões 18 e 19

TEXTO:



NIK. Disponível em: <http://padronel.net/wp-content/uploads/2010/11/Nosvanacomprarunperro_thumb.jpg>. Acesso em: 31 out. 2014.

Questão 18

Es una idea que se deduce de la viñeta

- 01) el mesero no entiende lo que le dice el cliente.
- 02) los niños están felices porque creen que su padre les va a regalar una mascota.
- 03) la comunicación entre padres e hijos suele ser conflictiva.
- 04) la comida que sirven en ese restaurante parece no ser de buena calidad.
- 05) el cliente reclama por algo malo que vino en la comida.

Questão 19

Sobre los aspectos lingüísticos de la viñeta, es correcto afirmar

- 01) "lo" en los dos casos corresponde a la forma neutra del artículo.
- 02) "lo que" en plural sería *los que*.
- 03) "para" posee valor temporal.
- 04) "nos" hace referencia al padre y a los niños.
- 05) "un perro" (en el habla del niño) funciona como objeto directo.

Questões 20 e 21

TEXTO:

Supermercado venderá insectos

La segunda mayor empresa de supermercados en Holanda, Jumbo, comenzará a comercializar alimentos con insectos, como hamburguesas hechas con gusanos o aperitivos de larvas, a partir del próximo año.

- 5 La cadena de supermercados aseguró que estos nuevos productos permitirán a sus clientes contar con una opción "saludable y sostenible" al consumo de carne o pescado.

10 La selección incluirá hamburguesas hechas de gusanos de harina y aperitivos hechos con las larvas de la polilla de la cera, según explicó la compañía en

mensajes en su perfil de la red social Twitter, en los que contestaron a las dudas de los clientes.

Supermercado venderá insectos. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.co/mundo/europa/cadena-de-supermercados-de-holanda-vendera-insectos-en-2015,4454a25679a69410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>> Acesso em: 1 nov.2014. Adaptado

Questão 20

Se afirma en el texto que

- 01) las hamburguesas serán los primeros alimentos hechos a partir de insectos.
- 02) los aperitivos preparados con insectos suelen ser más exquisitos y sanos.
- 03) los insectos serán una opción más para dejar de consumir carne definitivamente.
- 04) muchas tiendas de alimentos demuestran su preocupación por desequilibrio ambiental.
- 05) algunas personas disiparon sus recelos sobre el comercio de alimentos con insectos con las informaciones divulgadas.

Questão 21

En el texto,

- 01) “segunda” (l. 1) y “según” (l. 11) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- 02) “mayor” (l. 1) está usado como sinónimo de antigua.
- 03) “como” (l. 3) expresa comparación.
- 04) “su” (l. 12) es un pronombre posesivo.
- 05) “que” (l. 12) podría sustituirse por *cuales*.

Questões 22 e 23

TEXTO:



NIK. Disponível em: <<http://webalia.com/imgs/1gaturro.jpg>> Acesso em: 31 out.2014.

Questão 22

El autor de la viñeta

- 01) muestra que algunas personas no abordan ciertos temas de forma clara y objetiva.
- 02) juzga que la desinformación lleva a que la gente tenga más hijos.
- 03) demuestra que la televisión forma mejor que ciertas personas.
- 04) compara la forma de vida de la gente rica y de la gente pobre.
- 05) crítica a la gente desinformada.

Questão 23

En la viñeta,

- 01) “pero” expresa condición.
- 02) “anoche” hace referencia a la noche del día de ayer.
- 03) “voy a tener” expresa obligación inmediata.
- 04) “mis” funciona como pronombre.
- 05) “gran” viene apocopado solo ante sustantivos femeninos.

Questões 24 e 25

TEXTO:



Disponível em: <http://www.filatelissimo.com/wp-content/uploads/2007/08/2000_campana_contra_sida.jpg> Acesso em: 2 nov.2014

Questão 24

De la lectura y observación del texto, se puede afirmar que hace divulgar una campaña para

- 01) delatar el trabajo infantil.
- 02) estimular el arte del grafito.
- 03) mantener limpia la ciudad.
- 04) combatir una enfermedad.
- 05) promover una exposición filatélica.

Questão 25

“Plan nacional sobre el sida”

El término “sobre” de la expresión transcrita, podría sustituirse por

- 01) dentro de.
- 02) acerca de.
- 03) alrededor.
- 04) enfrente de.
- 05) a cambio de.



Questões de 26 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 26

Não é de hoje que as águas e o ambiente em torno dessa baía pagam um preço alto por ela ter servido de porta de entrada para o Brasil, desde que a expedição do navegador português Gaspar de Lemos aportou ali em 1º de novembro de 1501, Dia de Todos-os-Santos na tradição católica, houve sucessivas alterações [no seu entorno]. (ZORZETTO, 2014, p.29).

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos acerca da Baía de Todos-os-Santos, é correto afirmar:

- 01) Apresenta o maior tráfego de navios do país, o que explica seu elevado grau de poluição.
- 02) Trata-se do maior acidente geográfico do Brasil e do mais contaminado pela ação antrópica.
- 03) Foi agredida desde o período colonial, em função das atividades mineradoras.
- 04) Sofreu alterações mais profundas no início do século passado, após a descoberta do petróleo no Estado.
- 05) Tem sua origem relacionada aos movimentos de orogênese, sendo a mais profunda das baías do planeta.

Questão 27

O Nordeste é a região brasileira que apresenta características peculiares, como

- 01) possuir, predominantemente, solos aluviais, com horizontes definidos e de baixa fertilidade.
- 02) ser ocupada de forma irregular, o que explica a existência, na porção oriental, das mais baixas densidades demográficas do país.
- 03) tratar-se da única região que apresenta uma área com transição climática, na porção ocidental.
- 04) apresentar como forma de relevo predominante as depressões formadas na Era Quaternária.
- 05) destacar-se uma sub-região, a do Agreste, onde o número de latifúndios por exploração é menor que o das demais sub-regiões.

Questões de 28 a 30

Pandemia é uma epidemia que se espalha por uma região muito grande, como um continente, ou até por todo o mundo. Uma doença é considerada pandemia quando é altamente contagiosa e, ao se difundir, mata grande número de pessoas. O câncer, por exemplo, é responsável por um número muito grande de mortes, mas não é considerado pandemia porque não é uma doença infecciosa, como a Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

Pelo menos 30 novas doenças foram descobertas em diversas partes do mundo, nos últimos 20 anos. Características do mundo atual, como pobreza urbana, negligência no desenvolvimento de vacinas e baixa qualidade nos serviços de saúde pública, entre outras, potencializam os efeitos das pandemias. (PANDEMIAS..., 2014).

Questão 28

A expansão das pandemias esteve relacionada, diversas vezes, com as características socioeconômicas e políticas das sociedades, como se pode observar na proliferação, ao longo da história das sociedades,

- 01) da peste negra, em decorrência do processo de expansão marítima e comercial, que espalhou doenças tropicais na Europa, contribuindo para a crise do capitalismo comercial.
- 02) da febre amarela, a partir do processo de colonização africana, que, objetivando controlar as áreas fornecedoras de mão de obra escrava, contribuiu para eclosão da Primeira Guerra Mundial.
- 03) do ebola, no território estadunidense, em função da emigração de africanos para os Estados Unidos, resultante da sua política de apoio ao processo colonial europeu, durante a Guerra Fria.
- 04) da gripe espanhola, em decorrência da fome que se abateu sobre a Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial, contribuindo para o processo revolucionário que estabeleceu o socialismo no país.
- 05) da gripe H1N1, um dos efeitos da globalização econômica, que facilitou a circulação de bens, de capitais e de pessoas, situação agravada pelo crescimento das desigualdades sociais.

Questão 29

O continente africano é associado, de uma forma geral, a situações complexas e difíceis, como o continente, entre outros, de origem do vírus da Aids e do ebola, do subdesenvolvimento, da fome, de guerras.

Essa visão decorre de um processo histórico que pode ser corretamente associado

- 01) à ausência de civilizações africanas originais no período que antecedeu à colonização e à organização de sociedades simples, primitivas, características das relações sociais tribais.
- 02) ao hábito de desqualificar os povos africanos, em decorrência do tráfico negreiro, que auferiu enormes lucros à burguesia europeia e norte-americana, no processo da expansão comercial e marítima.
- 03) às guerras entre as diversas etnias africanas, que forçaram a intervenção dos países europeus, consolidada pela Conferência de Berlim.
- 04) ao processo de dominação imperialista, que justificou a colonização da África com base nas concepções do darwinismo social, defensor da concepção da superioridade racial.
- 05) à luta pela descolonização africana, que contou com o apoio e ajuda dos Estados Unidos e da União Soviética, visto que os africanos se mostraram incapazes de resolver seu próprio destino político.

**Questão 30**

A epidemia do ebola colocou a África no centro das atenções internacionais e sobre esse continente, é correto afirmar:

- 01) Os climas do continente são simétricos a partir do Equador.
- 02) A África Setentrional agrega países com população majoritariamente negra, apresenta um baixo IDH, o que explica a maior concentração de pessoas contaminadas pelo vírus ebola.
- 03) O país da África Oriental que apresenta maior desenvolvimento econômico é a Nigéria, devido às potencialidades naturais e à melhor distribuição de renda.
- 04) Os conflitos armados na África Subsaariana deixaram de existir, em função do combate à epidemia do ebola, que, para ser debelada, necessita da maior integração e cooperação entre os países.
- 05) A Tunísia é o único país africano laico, democrático e com uma distribuição igualitária da população.

Questões de 31 a 35

De acordo com o Artigo nº 149 do Código Penal brasileiro, são elementos que caracterizam o trabalho análogo ao de escravo: condições degradantes de trabalho (incompatíveis com a dignidade humana, caracterizadas pela violação de direitos fundamentais que coloquem em risco a saúde e a vida do trabalhador), jornada exaustiva (em que o trabalhador é submetido a esforço excessivo ou a sobrecarga de trabalho, que acarreta danos à sua saúde ou risco de vida), trabalho forçado (manter a pessoa no serviço através de fraudes, isolamento geográfico, ameaças e violências físicas e psicológicas) e servidão por dívida (fazer o trabalhador contrair ilegalmente um débito e prendê-lo a ele). Os elementos podem vir juntos ou isoladamente. O termo "trabalho análogo ao de escravo" deriva do fato de que o trabalho escravo formal foi abolido pela Lei Áurea, em 13 de maio de 1888. Até então, o Estado brasileiro tolerava a propriedade de uma pessoa por outra, não mais reconhecida pela legislação, o que se tornou ilegal após essa data. Não é apenas a ausência de liberdade que faz um trabalhador escravo, mas sim de dignidade. Todo ser humano nasce igual em direito à mesma dignidade. E, portanto, nascemos todos com os mesmos direitos fundamentais que, quando violados, nos arrancam dessa condição e nos transformam em coisas, instrumentos descartáveis de trabalho. Quando um trabalhador mantém sua liberdade, mas é excluído de condições mínimas de dignidade, temos também caracterizado trabalho escravo. (O QUE É..., 2014).

Questão 31

A utilização do trabalho compulsório foi uma constante na história das civilizações, a exemplo

- 01) da sociedade europeia medieval, quando os condenados à escravidão pela Santa Inquisição se tornaram a base do sistema produtivo feudal.

- 02) dos africanos escravizados, na época moderna, quando o comércio de escravos se tornou importante fonte de acumulação de capitais para a burguesia europeia.
- 03) da expansão do império muçulmano, impulsionada pela aquisição de escravos no norte da África e sua revenda para os países ibéricos, no processo de colonização da América.
- 04) da colonização mercantilista na América hispânica e portuguesa, adotado quando a inadaptabilidade da mão de obra indígena ao trabalho regular forçou a sua substituição pelo trabalho africano.
- 05) da ampliação da utilização da mão de obra escrava na Europa, durante o processo de tomada do poder pela burguesia, no contexto da Revolução Francesa, como uma forma de maximizar os lucros da produção.

Questão 32

A história da escravidão no Brasil é marcada pela luta e pela resistência do povo negro, observadas em um movimento de forte conteúdo étnico-racial de oposição à escravidão ocorrido no país, que foi a

- 01) Revolta de Vila Rica.
- 02) Inconfidência Mineira.
- 03) Revolta dos Búzios.
- 04) Revolta Farroupilha.
- 05) Sabinada.

Questão 33

A abolição da escravidão, no Brasil, decorreu de um longo processo, que envolveu diversos interesses internos e externos, com inúmeros desdobramentos, como se pode inferir

- 01) na ação das bandeiras de destruição dos quilombos, que contiveram a fuga em massa de escravos e acabaram com a resistência à escravidão nos centros urbanos e nas áreas litorâneas, levando os quilombolas a adentrarem, cada vez mais, pelo interior da colônia.
- 02) no reconhecimento da independência do Brasil por Portugal, que, dependente econômica e financeiramente da Inglaterra, obrigou a nação recém-independente a pagar uma indenização ao trono português e a abolir imediatamente a escravidão.
- 03) na oposição da aristocracia rural às medidas centralizadoras de Marques de Pombal, que, representando o despotismo esclarecido português, defendia a gradual abolição da escravidão, o que levou à eclosão da Revolta de Beckman e da Guerra entre Emboabas e Mascates.
- 04) na aprovação do Bill Aberdeen pelo parlamento britânico, que, pressionando o Brasil, contribuiu para o estabelecimento da Lei Eusébio de Queiróz, cujo desdobramento foi o processo de imigração europeia, imbuído pelas ideias difundidas pela teoria do branqueamento.
- 05) na aprovação da Lei do Ventre Livre, que causou uma imediata crise no setor cafeeiro do Vale do Paraíba e no setor açucareiro do Nordeste, pela ausência de trabalhadores que pudessem, posteriormente, resolver a questão do envelhecimento da mão de obra escrava.



Questão 34

A concepção de que “Todo ser humano nasce igual em direito à mesma dignidade. E, portanto, nascemos todos com os mesmos direitos fundamentais” se constituiu historicamente com

- 01) a superação da sociedade estamental, e estabelecida pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, no processo da Revolução Francesa.
02) a Declaração dos Direitos (Bill of Rights), aprovada pelo parlamento britânico, que criou a igualdade jurídica entre os cidadãos, durante o processo da Revolução Gloriosa.
03) a independência dos Estados Unidos, momento em que a igualdade de direitos foi consolidada com o fim da escravidão e a ruptura político-econômica com a Inglaterra.
04) o Manifesto Comunista, de Karl Marx e Friedrich Engels, que estabeleceu os mesmos direitos para o proletariado e a burguesia, sem distinção legal.
05) as Teses de Abril, defendidas por Josef Lenin, durante o Congresso do Partido Bolchevique, defendendo a necessidade de uma aliança temporária com a burguesia, para a derrubada do czarismo russo.

Questão 35

A luta contra a situação denunciada no princípio de que “nascemos todos com os mesmos direitos fundamentais que, quando violados, nos arrancam dessa condição e nos transformam em coisas, instrumentos descartáveis de trabalho”, pode ser identificada

- 01) no processo de independência do Haiti, quando a ruptura com os laços coloniais ocorreu paralelamente à extinção do trabalho compulsório.
02) no Congresso de Viena, evento que, buscando anular a opressão estabelecida pelo império napoleônico, reafirmou o direito de autodeterminação dos povos.
03) nas ondas revolucionárias de 1820, momento em que as concepções socialistas se consolidaram, a partir do estabelecimento da Comuna de Paris.
04) no Plano Marshall, que, buscando arruinar o expansionismo soviético na Europa Oriental, proibiu o trabalho compulsório nos países satélites.
05) na Declaração Universal dos Direitos Humanos, momento em que a ONU convocou os Estados Unidos para intervir militarmente no processo de independência das colônias africanas, visando ao fim da escravidão.

Questão 36

I.

O SEGMENTO EM NÚMEROS

Municípios com rede geral de abastecimento de água e rede coletora de esgoto — por região(1)

Table with 3 columns: Região, % de municípios com abastecimento de água, % de municípios com rede coletora de esgoto. Rows include Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste, Sul, and BRASIL.

II.

Consumo médio de água por habitante (volume de litros por dia)(2)



III.

O Brasil costuma aparecer em posições vergonhosas nos rankings internacionais de saneamento. Uma nova classificação, criada pelo Instituto Trata Brasil, organização que atua para promover a universalização do setor, poderia ser uma boa oportunidade de mudar essa história, pois avalia quanto cada país evoluiu na área nos últimos dez anos — ou seja, mede o nível de comprometimento recente das nações com o aprimoramento dos serviços de água e esgoto. (ESTAMOS..., 2014-2015, p. 86).

A análise dos textos, aliada aos conhecimentos sobre os problemas de infraestrutura no Brasil permite afirmar:

- 01) A extensão territorial constitui a principal causa da precária posição do país no ranking mundial nesse setor da sociedade.
02) A Região Centro-Oeste, em razão de ser a menos populosa do país, apresenta o maior consumo per capita de água.
03) O consumo per capita de água dos estados brasileiros está relacionado ao desenvolvimento econômico.
04) A equitativa distribuição de água nos municípios brasileiros demonstra o equilíbrio do desenvolvimento econômico entre as macrorregiões do país.
05) A região do país com o pior desempenho em saneamento básico, na última década, foi a Região Norte.

Questão 37

A proximidade do verão traz de volta antigos temores que já deveriam ter sido superados no Brasil. As chuvas serão suficientes para encher os reservatórios das usinas hidrelétricas e evitar blecautes nos momentos de pico da demanda de energia? Haverá risco de racionamento? A preocupação com a falta de chuva cresceu nos últimos tempos. (BAUTZER, 2014-2015, p. 31).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a questão hídrica, no Brasil, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

- () Os grandes projetos hidrelétricos do país foram abandonados, em função do uso da energia eólica na região com o maior potencial hídrico, a Região Sul.
() Atualmente, registra-se uma significativa perda de confiabilidade na geração da energia através de hidrelétricas.



- () O país optou pelas usinas a fio d'água, nas últimas décadas, devido às restrições ambientais, reduzindo, assim, o tamanho dos reservatórios.
- () O alto custo de produção impediu a realização de novos projetos energéticos no país.
- () A Região Nordeste é a única, no país, que utiliza fontes alternativas de energia.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F F V V V
- 02) F V V F F
- 03) V V F F V
- 04) V F V F F
- 05) F V F V F

Questão 38



Poucos países desenvolvidos se empenham mais que a Alemanha para descobrir soluções para o aquecimento global. Atualmente, símbolos altaneiros desse desempenho estão surgindo no mar do Norte. (GILLIS, 2014, p. 1).

Marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

Ao criar uma demanda para energias renováveis, a Alemanha

- () atraiu fabricantes chineses, com redução dos custos dos investimentos.
- () despontou como exemplo de uma transformação do sistema energético global.
- () garantiu o revertimento dos atuais níveis do aquecimento global.
- () provou que a previsibilidade do potencial da energia solar e os baixos custos de sua obtenção em larga escala constitui os principais fatores que poderão promover a substituição dos combustíveis fósseis.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F F V V
- 02) F V V F
- 03) V V F F
- 04) V F V F
- 05) F V F V

Questão 39

O papel dos oceanos no clima da Terra é de fundamental importância. A massa líquida recobre 71% da superfície do planeta, sendo que, no hemisfério sul, essa porcentagem sobe para 81%, caindo para 51% ao norte do Equador. (ROSS, 2011, p. 96).

Em relação às características e à importância dos oceanos, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () Os oceanos constituem áreas que dificultam a formação de massas de ar.

- () A variação do volume de evaporação é mais intensa nos continentes do que sobre os oceanos.
- () As águas frias, devido ao sentido da circulação oceânica, são deslocadas para as regiões tropicais e as águas quentes para as altas latitudes.
- () A temperatura da água do mar é responsável pela estabilidade ou instabilidade da atmosfera em toda a sua área de influência.
- () As correntes marítimas frias são responsáveis pela ocorrência de desertos costeiros nas costas ocidentais dos continentes.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F F V V V
- 02) F V V F F
- 03) V V F F V
- 04) V F V F F
- 05) F V F V F

Questão 40

Sobre relevo, estrutura geológica e aproveitamento dos recursos naturais, é correto afirmar:

- 01) Nas topografias cristalinas de erosão, o relevo é acidentado, os solos são pobres em minerais e com horizontes pouco definidos.
- 02) Nas bacias sedimentares, existe a possibilidade de se encontrarem recursos de origem orgânica, como a hulha e o antracito.
- 03) Os escudos cristalinos são predominantes no Brasil, devido à formação geológica antiga.
- 04) As depressões do mar Morto e do mar Cáspio foram formadas na Era Quaternária e nelas são encontradas as maiores reservas de minerais nobres do continente asiático.
- 05) As cordilheiras do Himalaia e dos Apeninos são estruturas cristalinas, formadas na Era Cenozoica e nelas se encontram carvão mineral e petróleo.

Questão 41



A mobilização da sociedade brasileira, em diversos episódios de sua história, foi determinante para a política nacional, a exemplo

- 01) do processo de independência política, no qual a ruptura com Portugal contribuiu para o estabelecimento do sufrágio universal e a constituição do Império.
- 02) do movimento em prol da abdicação de D. Pedro I e do estabelecimento de um regime absolutista, que resultou na maioria de D. Pedro II.
- 03) da Revolta da Vacina, conseguindo suspender a vacinação obrigatória, o que contribuiu para o surgimento de uma epidemia responsável pelo enfraquecimento dos governos oligárquicos.



- 04) das manifestações contrárias à aliança com o capital estrangeiro e ao apoio incondicional aos Estados Unidos, o que contribuiu para a deposição do governo de Jânio Quadros.
- 05) do Movimento das Diretas Já, pelo reestabelecimento das eleições diretas para presidente, durante o regime ditatorial militar, que contribuiu para a ascensão de um civil à presidência da República.

Questão 42

A Constituição brasileira de 1988, promulgada após o restabelecimento do regime democrático, que encerrou o período da ditadura militar no país, garantiu avanços sociais e políticos para a sociedade.

Em relação ao contexto em que o país viveu, durante sua elaboração, promulgação e implementação, é correto afirmar:

- 01) A elite, temerosa da radicalização política dos grupos armados de esquerda, se opôs à instalação do regime democrático, pressionando os militares para a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, que reinstalasse o regime autoritário.
- 02) Os interesses do governo José Sarney em garantir uma maioria política nas eleições para o Congresso Constituinte contribuíram para a manutenção do congelamento dos preços e salários, estabelecidos pelo Plano Cruzado, apesar dos sinais de crise.
- 03) A transição política, negociada entre o regime ditatorial e o democrático, possibilitou a determinação, na Constituição, que, após o último presidente militar, a eleição do primeiro presidente civil seria através do voto universal e direto.
- 04) A abertura “lenta, gradual e segura”, conduzida pela Escola Superior de Guerra, fez com que a Constituição de 1988 mantivesse a ilegalidade do PCB (Partido Comunista Brasileiro), que, ao atuar na clandestinidade e apoiar o PT, foi perseguido e extinto no governo Collor.
- 05) O controle da inflação, estabelecido no primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso, através da implantação do Plano Real, e conseguido através do aumento das taxas de crescimento econômico e da oferta de emprego, foi o fator decisivo da aprovação da Emenda Constitucional que permitiu a reeleição para cargos executivos no país.

Questão 43

Oh, musa do meu fado,
Oh, minha mãe gentil,
Te deixo consternado
No primeiro abril,

Mas não sê tão ingrata!
Não esquece quem te amou
E em tua densa mata
Se perdeu e se encontrou.

Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal:
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal!
[...]

Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal:
Ainda vai tornar-se um império colonial!
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal:
Ainda vai tornar-se um império colonial!

(HOLANDA; GUERRA, 2014).

Os versos da composição musical remetem

- 01) à política mercantilista portuguesa que, ao estabelecer a colonização do Brasil, abdicou das áreas coloniais afro-asiáticas, promovendo sua autonomia política.
- 02) ao apoio econômico-militar que as ditaduras fascistas europeias deram ao Estado Novo, como uma forma de contrapor-se ao imperialismo estadunidense, implícito em “Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal: / Ainda vai tornar-se um império colonial!”.
- 03) ao espírito ufanista e nacionalista contrário à presença do capital estrangeiro no Brasil, consolidado no populismo do governo Juscelino Kubitschek, presente na comparação da “pátria” à “mãe gentil”.
- 04) à oposição ferrenha da classe trabalhadora às Reformas de Base do governo João Goulart, devido ao seu alcance social de caráter limitado e reformista.
- 05) ao fascismo português, que entrou em crise com a Revolução dos Cravos, responsável pela redemocratização do país e que foi uma referência, no Brasil, na luta contra a ditadura civil militar.

Questão 44

Toda crise econômica provoca transformações no espaço geográfico. A atual crise mundial não foge à regra.

Em relação às suas causas e características, é correto afirmar que ela

- 01) apresenta os mesmos fatores responsáveis pela crise de 1980, todavia a globalização agravou seus efeitos.
- 02) é fruto das políticas neoliberais adotadas no final do século passado e da democratização do comércio internacional.
- 03) está relacionada à estrutura do sistema financeiro internacional que objetivava produzir riquezas, sem considerar os riscos que isso representava para a estabilidade econômica.
- 04) tem sua raiz no esgotamento das potencialidades naturais das grandes potências, devido à exploração predatória.
- 05) afetou, de forma homogênea, países centrais e periféricos.

Questão 45

Considerando-se os conhecimentos sobre a linguagem cartográfica, é correto afirmar:

- 01) A Projeção de Mercator é equivalente, não altera a forma dos continentes e, por essa razão, é a mais utilizada na construção das cartas de navegação.
- 02) Os mapas são meios de comunicação que não podem omitir nenhum detalhe das áreas cartografadas, por determinação do sistema cartográfico.
- 03) Os mapas hipsométricos e batimétricos representam, respectivamente, as altitudes do relevo terrestre e as profundidades oceânicas.
- 04) Uma escala é considerada grande quando se reduzem muitas vezes os elementos cartografados, para que as informações sejam precisas.
- 05) A distância entre as regiões, em um projeção equivalente, é precisa e, por esse motivo, esse tipo de projeção é utilizado apenas para definir rotas aéreas.



Referências

Questão 26

ZORZETTO, R. Ameaça à saúde da baía. **Bahiaciência**. São Paulo: Aretê. ed. 1, maio-junho 2014.

Questões de 28 a 30

PANDEMIAS... Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/pandemias-o-que-e-e-como-a-globalizacao-potencializa-o-problema.htm>>. Acesso em: 25 out. 2014.

Questões de 31 a 35

O QUE É trabalho escravo. Disponível em: <<http://reporterbrasil.org.br/trabalho-escravo/>>. Acesso em: 28 out. 2014.

Questão 36

ESTAMOS ficando para trás. Anuário Exame. São Paulo: Abril, 2014-105

Questão 37

BAUTZER, T. Energia por um fio. **Anuário Exame**. São Paulo: Abril, 2014-105.

Questão 38

GILLIS, J. Sol e vento alteram a equação energética. **A Tarde**. Salvador, 22 set. 2014. The New York Times.

Questão 39

ROSS, J. (org.) **Geografia do Brasil**. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011. Adaptado.

Questão 43

HOLANDA, F. B. de; GUERRA, R. Fado Tropical. Disponível em: <<http://www.lettras.mus.br/chico-buarque/71165/>>. Acesso em: 5 nov. 2014.

Fontes das ilustrações

Questão 36

ESTAMOS ficando para trás. Anuário Exame. São Paulo: Abril, 2014-105, p. 87.

Questão 38

Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=energia+e%C3%B3lica+no+mar+do+norte&newwindow=1&tbn=isch&imgil>>. Acesso em: 9 nov. 2014.

Questão 41

Disponível em: <[http://i.huffpost.com/gen/1759256/thumbs/o-\[...\]-facebook.jp](http://i.huffpost.com/gen/1759256/thumbs/o-[...]-facebook.jp)>. Acesso em: 29 out. 2014.

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA

PROCESSO SELETIVO 2015 da Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Aplicação de Provas: 14/12/2014

Este Gabarito corresponde às Provas do Caderno de Provas de CÓDIGO – 57618

GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA		LÍNGUA ESTRANGEIRA						CIÊNCIAS HUMANAS	
		INGLÊS		FRANCÊS		ESPANHOL			
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1.	05	16.	05	16.	05	16.	02	26.	04
2.	04	17.	04	17.	02	17.	03	27.	05
3.	03	18.	02	18.	01	18.	02	28.	05
4.	04	19.	03	19.	04	19.	05	29.	04
5.	02	20.	01	20.	03	20.	05	30.	01
6.	01	21.	02	21.	02	21.	05	31.	02
7.	03	22.	03	22.	05	22.	01	32.	03
8.	02	23.	02	23.	04	23.	02	33.	04
9.	01	24.	04	24.	02	24.	04	34.	01
10.	04	25.	01	25.	01	25.	02	35.	01
11.	02							36.	05
12.	01							37.	02
13.	01							38.	03
14.	05							39.	01
15.	05							40.	02
								41.	05
								42.	02
								43.	05
								44.	03
								45.	03